

Companheiras e companheiros,

O Partido dos Trabalhadores ainda não completou 40 anos desde sua fundação, mas já escreveu seu nome na história como protagonista dos mais importantes processos de transformação do Brasil. O PT será sempre lembrado como o primeiro partido de esquerda nascido da base, do chão das fábricas, dos assentamentos e ocupações, das lutas populares, e que pela via democrática chegou ao governo para mudar o país e a vida de nossa gente.

O PT nasceu com a ousadia de enfrentar a repressão da ditadura e construir, ao mesmo tempo, uma proposta socialista, popular e democrática para o país. Crescemos adotando novas práticas políticas, tanto na vida partidária quanto na relação com a sociedade. Aprendemos a combinar a presença nas ruas com a intervenção nas instituições. Democratizamos as formas de governar em todos os níveis, chamando a sociedade a participar da definição e implantação de políticas públicas.

Essa construção coletiva, que recolheu a contribuição de tantos militantes populares, religiosos e intelectuais, se fez também de muitos momentos simbólicos. E o mais significativo foi, certamente, quando pela primeira vez um líder originário da classe trabalhadora foi eleito presidente da República e abriu para o povo as portas do Palácio do Planalto. Cinco séculos de luta contra a opressão, a injustiça e a desigualdade; cinco séculos de vitórias e revezes, de sonhos desfeitos e sempre renovados encarnavam-se na figura humana daquele presidente: Luiz Inácio Lula da Silva.

Lula é o outro nome do PT e tornou-se o outro nome de um Brasil melhor e mais justo, um país soberano que seu governo mostrou ser possível, contra tudo que tentaram nos impor como verdades imutáveis. Lula é o outro nome de

milhões de brasileiras e brasileiros que junto com ele deram os primeiros passos em direção à cidadania e conquistaram as primeiras oportunidades sempre negadas à grande maioria excluída de nossa população. Lula é o nome da esperança que persiste, teimosamente, apesar dos golpes desferidos contra a democracia e os direitos do povo nos últimos anos.

A prisão de Lula, ilegal e injusta, numa farsa judicial que impediu o país de eleger outra vez seu melhor presidente, é a síntese dos retrocessos que golpeiam simultaneamente a democracia, o estado de direito, a soberania nacional e o projeto de desenvolvimento do país com justiça social. A candidatura de Lula em 2018 era o maior obstáculo ao projeto de poder neoliberal que acabou se impondo em sua versão mais autoritária, submetendo o país à selvageria do mercado e a retrocessos civilizatórios.

Foi prisão ilegal de Lula que abriu o caminho para este governo que aí está. A tragédia política, social e econômica do país foi amarrada à injustiça e ao sacrifício pessoal de nossa maior liderança política. E se não há as saídas para a profunda crise brasileira fora da vigência plena do processo democrático, também não se pode falar em democracia, estado de direito e liberdade no Brasil enquanto não for revogada a sentença injusta, enquanto for negado ao cidadão Luiz Inácio Lula da Silva o direito de provar sua inocência num julgamento justo.

O Brasil que construimos juntos foi reconhecido e admirado internacionalmente porque iniciamos um processo de desenvolvimento sustentado com inclusão social sem precedentes, porque criamos milhões de empregos formais e porque vencemos a fome num ambiente de aprofundamento da democracia e ampliação dos direitos. Lula é o brasileiro que representa, aos olhos do mundo, aquele Brasil que havia finalmente encontrado seu futuro.

Sua condição de preso político é hoje denunciada nos quatro cantos do mundo, como estigma de um país que perdeu o respeito na comunidade das nações.

É a este líder e companheiro que prestamos homenagem no lançamento do 7º. Congresso Nacional do Partidos dos Trabalhadores Lula Livre. Mais do que um gesto de solidariedade e reconhecimento ao fundador e presidente de honra do PT, é uma demonstração do compromisso e da centralidade que conferimos à bandeira Lula Livre.

A prisão ilegal o impede de estar fisicamente conosco, como esteve em todos os momentos na história do Partido dos Trabalhadores, mas não vai aprisionar jamais seu exemplo de luta contra a injustiça e a desigualdade. Nós continuaremos falando por ele, sonhando por ele, lutando por ele junto com o povo brasileiro, que tem Lula presente na memória e no coração.

Não vamos nos calar, não vamos desistir de lutar enquanto não libertamos Lula.

Somos o maior partido de esquerda do Brasil e da América Latina, forjado na luta e na resistência, que jamais vai se curvar, porque somos o resultado da luta de homens e mulheres e do sonho de Luiz Inácio Lula da Silva

Por nossos sonhos de justiça, por um país soberano, pela democracia, pelos direitos do povo, o Partido dos Trabalhadores conclama para a construção do 7º. Congresso Nacional Lula Livre!

Viva o Partido dos Trabalhadores!